Zero lactose dá lucro

Tricampeã na categoria, a empresa de Bela Vista de Goiás diversifica, em busca de itens de maior valor agregado e novos nichos de consumo

por **Viviane Taguchi**

Vencer na categoria Laticínios do Prêmio Melhores do Agronegócio 2016 teve um gosto especial para a Piracanjuba. Empresa sediada em Bela Vista de Goiás, a 45 quilômetros da capital goiana, o grupo festeja 62 anos de fundação e, com o título deste ano, sagrou-se tricampeã no segmento lácteo.

"Vencer três anos consecutivos é fruto da preocupação em oferecer produtos de alta qualidade, certificados, e da atenção e dedicação aos nossos fornecedores e funcionários", diz Cesar Helou, diretor presidente e de relação com investidores da Piracanjuba – nome tirado de uma espécie de peixe nativa da região. Aos 55 anos de idade, Helou conduz o dia a dia da companhia ao lado do irmão, Marcos, três anos mais velho, diretor industrial da companhia.

Desde 2015, a expectativa dos executivos era que a crise econômica e política afetasse o desempenho de todo o setor de laticínios, por conta da perda do poder de compra dos brasileiros. Hoje, Helou revê a estratégia adotada então: "A Piracanjuba se preparou lançando produtos ou encerrando a fase de investimentos em nossas fábricas, as quais, operacionalmente, ficaram completas. Resultado: não foi um ano excelente, mas foi um bom ano".

A empresa fechou 2015 com receita líquida de R$ 2,1 bilhões (R$ 1,9 bilhão em 2014). "O faturamento bruto foi a mais de R$ 2,4 bilhões, o que nos deixou satisfeitos", avalia. Segundo o executivo, houve crescimento de 15% no resultado líquido e no bruto no período. Já o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) avançou 7,5% e o lucro líquido 3,5%.

Helou menciona os pilares básicos que sustentaram o crescimento recente. "Primeiro, a família Piracanjuba Zero Lactose contratou uma 'embaixadora', a atriz global Bruna Marquezine, para representar a linha de produtos, composta por leite UHT, creme de leite, leite condensado e doce de leite, para campanhas de veiculação nacional." A veiculação foi um sucesso e alavancou os negócios, avalia o executivo. "Por isso renovamos o contrato dela por um período de mais dois anos", afirma.

A credibilidade é vista como um dogma na Piracanjuba. Por isso foi feita uma análise pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), de Campinas (SP), no ano passado, para certificar que os produtos realmen-

As 10 melhores do setor • Laticínios

CLASS.	EMPRESA	RESULTADO FINAL (PONTUAÇÃO)	RECEITA LÍQUIDA (R$ MILHÕES)	RENTABILIDADE DO PL (%)	ATIVO TOTAL (R$ MILHÕES)	ENDIVIDAMENTO (%)	GIRO DO ATIVO (PONTOS)	LIQUIDEZ CORRENTE (PONTOS)	MARGEM LÍQUIDA (%)	MARGEM DA ATIVIDADE (%)	EVOLUÇÃO DO ATIVO (%)	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (%)	CLASS. GERAL
1	**Piracanjuba**	**56,5**	**2.130,19**	**18,2**	**946,74**	**80,1**	**2,25**	**2,19**	**4,5**	**5,2**	**16,3**	**15,4**	**61**
2	Vigor	56,3	2.878,47	13,6	3.366,64	109,5	0,86	1,16	7,6	9,8	31,4	52,3	51
3	Yakult	48,7	466,64	12,9	505,50	21,6	0,92	5,05	11,5	10,0	7,8	2,8	208
4	CBL Alimentos	45,9	510,10	28,2	298,98	89,6	1,71	1,27	8,7	8,2	11,2	23,2	198
5	Laticínios Aviação	45,2	162,61	24,3	90,47	26,5	1,80	3,45	10,7	15,6	10,7	7,7	376
6	Castrolanda	44,3	2.179,80	5,6	1.976,68	127,8	1,10	1,35	2,2	2,5	18,5	15,7	59
7	Alibra Ingredientes	43,6	122,98	36,1	96,78	188,6	1,27	1,63	9,8	18,8	30,2	2,5	419
8	Trevo Alimentos	40,1	90,59	29,6	44,43	105,5	2,04	1,46	7,1	9,3	21,4	7,4	465
9	CCPRMG	36,9	1.403,91	7,7	749,12	92,2	1,87	0,93	2,1	0,6	0,2	-1,7	92
10	Embaré	34,8	1.005,58	10,5	624,87	380,2	1,61	1,12	1,4	5,6	14,1	-0,3	116

(1) Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; (2) Valor estimado por Melhores do Agronegócio; (3) Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; (4) Balanço referente ao ano anterior; – dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND – dado não determinado; ( ) **Empresa campeã do setor**.

© DIVULGAÇÃO

"Lançamos produtos e encerramos um ciclo de investimentos"

CESAR HELOU
Diretor presidente e de relação com investidores

FUNDAÇÃO
1954

SEDE
Bela Vista de Goiás | GO

FUNCIONÁRIOS
2.200

te eram livres de lactose. A segunda pesquisa foi conduzida pela consultoria de marketing multinacional Kantar, líder de estudos de mídia na América Latina. "Constatou-se que o leite sem lactose da empresa é o mais vendido no Brasil", comemora Helou.

Também teve influência no bom desempenho do grupo em 2015 a ampliação da unidade de Maravilha (SC), e de Governador Valadares (MG), inaugurada no ano passado. Além disso, foram concluídos os investimentos de modernização da planta industrial de Bela Vista de Goiás. "Com máquinas eficientes, algumas robotizadas, nós reduzimos os custos operacionais e garantimos melhores margens", observa. As três unidades ativas da companhia recebem 3,3 milhões de litros de leite ao dia – eram 3,1 milhões de litros em 2014.

> As três unidades da empresa receberam diariamente 3,3 milhões de litros de leite em 2015. Eram 3,1 milhões em 2014

No contrafluxo da economia brasileira, a Piracanjuba acompanhou o avanço de seus produtos em mercados até então pouco explorados, como os do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo. "E ficamos particularmente satisfeitos por crescermos no Rio Grande do Sul", diz Helou. "Agora, temos mais de 100 representantes pelos quatro cantos do país", diz.

O leque de produtos da companhia alcança 100 itens – do conhecido leite longa vida a bebidas lácteas de linhaça, amaranto e chia. O leite longa vida segue como o carro-chefe das vendas, representando ao menos um terço do total. Em todas as conversas, há um diferencial que Helou sublinha. É o trabalho de parceria da empresa e pecuaristas fornecedores. "Temos uma fazenda-escola em Goiás, onde oferecemos treinamento e assistência técnica aos produtores", diz.

No fim de agosto, a Piracanjuba apresentou aos fazendeiros, na outra propriedade do grupo, em Minas Gerais, o sistema chamado Compost Barn, uma área comum para o descanso dos animais. "É uma maneira de produzir leite confinando o gado e oferecendo extremo conforto ao animal. As vacas que participaram da experiência aumentaram sua produção em 4 litros diários. Foi um sucesso, que contou com a participação de 700 fazendeiros", diz Helou. ●

Números do setor • Laticínios

RECEITA LÍQUIDA
Classificação no setor por vendas líquidas anuais (R$ milhões)

1	Nestlé [1]	18.248,95
2	Vigor	2.878,47
3	Castrolanda	2.179,80
4	**Piracanjuba**	**2.130,19**
5	CCPRMG	1.403,91
6	Embaré	1.005,58
7	Laticínios Jussara	672,87
8	CBL Alimentos	510,10
9	Yakult	466,64
10	Coopa	315,30
Média do setor		**986,51**

RENTABILIDADE DO PL
Lucro líquido sobre patrimônio líquido (%)

1	Verde Campo	64,5
2	Alibra Ingredientes	36,1
3	Pic Nic	30,2
4	Trevo Alimentos	29,6
5	CBL Alimentos	28,2
6	Isis	27,0
7	Laticínios Aviação	24,3
8	Forno de Minas	23,9
9	Cooprata	20,5
10	**Piracanjuba**	**18,2**
Mediana do setor		**12,7**

ATIVO TOTAL
Volume do ativo (R$ milhões)

1	Vigor	3.366,64
2	Castrolanda	1.976,68
3	**Piracanjuba**	**946,74**
4	CCPRMG	749,12
5	Embaré	624,87
6	Yakult	505,50
7	Laticínios Jussara	461,10
8	CBL Alimentos	298,98
9	Coopa	211,30
10	Forno de Minas	179,94
Média do setor		**334,8**

ENDIVIDAMENTO
Exigível total sobre patrimônio líquido (%)

1	Yakult	21,6
2	Laticínios Aviação	26,5
3	Asperbras Alim. Lácteos	67,1
4	**Piracanjuba**	**80,1**
5	Sooro	84,3
6	CBL Alimentos	89,6
7	CCPRMG	92,2
8	Trevo Alimentos	105,5
9	Coapil	108,1
10	Vigor	109,5
Mediana do setor		**144,9**

GIRO DO ATIVO
Receita líquida sobre ativo total (pontos)

1	Pic Nic	3,72
2	Verde Campo	2,83
3	La Serenissima	2,68
4	Cooperbom	2,41
5	Barbosa & Marques	2,26
6	**Piracanjuba**	**2,25**
7	Leite Macuco	2,06
8	Trevo Alimentos	2,04
9	CCPRMG	1,87
10	Coapil	1,87
Mediana do setor		**1,63**

LIQUIDEZ CORRENTE
Ativo circulante sobre passivo circulante (pontos)

1	Isis	7,25
2	Lacbom	5,65
3	Yakult	5,05
4	Laticínios Aviação	3,45
5	Verde Campo	2,50
6	**Piracanjuba**	**2,19**
7	Leite Macuco	2,00
8	Sooro	1,70
9	Alibra Ingredientes	1,63
10	La Serenissima	1,57
Mediana do setor		**1,3**

MARGEM LÍQUIDA
Lucro líquido sobre receita líquida (%)

1	Isis	13,8
2	Verde Campo	13,6
3	Yakult	11,5
4	Laticínios Aviação	10,7
5	Alibra Ingredientes	9,8
6	CBL Alimentos	8,7
7	Vigor	7,6
8	Trevo Alimentos	7,1
9	Forno de Minas	6,9
10	Cooprata	4,6
Mediana do setor		**2,3**

MARGEM DA ATIVIDADE
Lucro da atividade sobre receita líquida (%)

1	Alibra Ingredientes	18,8
2	Laticínios Aviação	15,6
3	Forno de Minas	12,7
4	Yakult	10,0
5	Vigor	9,8
6	Trevo Alimentos	9,3
7	CBL Alimentos	8,2
8	Sooro	7,6
9	Damare	7,1
10	Lac Lelo	6,5
Mediana do setor		**4,9**

EVOLUÇÃO DO ATIVO
Ativo atual sobre ativo anterior (%)

1	Asperbras Alim. Lácteos	54,3
2	Leitíssimo	52,1
3	Vigor	31,4
4	Alibra Ingredientes	30,2
5	Verde Campo	28,7
6	Laticínios São Vicente	26,7
7	Agro Pecuária Rex	25,8
8	Trevo Alimentos	21,4
9	Damare	20,4
10	Castrolanda	18,5
Mediana do setor		**13,2**

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQ.
Receita líquida atual sobre a receita líquida anterior (%)

1	Verde Campo	68,9
2	Vigor	52,3
3	Leitíssimo	43,6
4	CBL Alimentos	23,2
5	Isis	22,6
6	Asperbras Alim. Lácteos	21,9
7	Lac Lelo	18,9
8	Forno de Minas	18,8
9	Castrolanda	15,7
10	**Piracanjuba**	**15,4**
Mediana do setor		**7,4**

(1) Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; (2) Valor estimado por Melhores do Agronegócio; (3) Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; (4) Balanço referente ao ano anterior; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND - dado não determinado; **( ) Empresa campeã do setor.**